



## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DO AMBIENTE UNIT ONLINE**

Keyne Ribeiro Gomes (Unit)  
Simone de Lucena Ferreira (Unit)

### **RESUMO**

A implantação das tecnologias da informação e comunicação, com ênfase no computador conectado à internet, propiciou a instauração de novas formas de comunicação e de relacionamento entre pessoas e instituições. Nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), as figuras do espectador alienus ou simples receptor de informações passam a ser questionadas. Este trabalho tem como objetivo descrever o ambiente Unit Online.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, ambiente virtual de aprendizagem, Tecnologias da informação e comunicação

### **Abstract**

The deployment of information technology and communication, with emphasis on Internet-connected computer, led to the introduction of new forms of communication and relationships between individuals and institutions. In virtual learning environments (VLE), the figures alienus shows the viewer or receiver of information are easy to be questioned. This paper aims to describe the environment Unit Online.

**Keywords:** E-learning, Virtual Learning Environment, Information technology and communication

- GT 3 – Políticas Públicas de Educação a distância;

### **A Educação à Distância**

A análise de alguns cursos à distância, disponíveis na internet, permite-nos perceber que quase todos eles utilizam no processo ensino-aprendizagem, a lógica tradicional e linear de transmissão de conteúdos. Assim sendo, freqüentemente vemos páginas web com conteúdos seqüenciais que, em alguns casos, oferecem um hipertexto fechado onde o aluno não tem a possibilidade de participar e intervir.

Os cursos de EAD no Brasil com a utilização de aparatos tecnológicos tiveram seu início por meio de transmissões via rádio e posteriormente via TV, visando promover a qualificação profissional de trabalhadores que moravam distante das instituições escolares. Estes projetos tinham uma perspectiva de auto-aprendizagem. Programas utilizando conjuntamente vídeo e TV só começaram a aparecer a partir da década de 1980. Outros, utilizando tecnologias mais atuais como CD-ROM e internet e ambientes virtuais de aprendizagem começam a surgir a partir do início dos anos 1990, porém com a mesma perspectiva dos primeiros<sup>1</sup>.

Uma das instituições pioneiras em cursos de EaD no Brasil foi o Instituto Universal Brasileiro<sup>2</sup>, que, desde a década de 1940, realizava as aulas por correspondência, onde o aluno recebia o material didático em casa, respondia as questões e mandava-as de volta ao Instituto. Hoje, esta mesma instituição utiliza a internet para oferecer cursos à distância com a mesma perspectiva anterior. As aulas restringem-se à leitura de textos e realização de questionários. Podemos perceber que esta é uma forma de subutilizar a internet e de torná-la apenas um instrumento (Pretto 1996) didático motivador de aulas tradicionais. Se o paradigma educacional não muda, possibilitando ao sujeito ser autor e construtor do seu conhecimento, então as tecnologias da informação e comunicação (TICs) servirão apenas para ilustrar as velhas práticas pedagógicas.

Desde 1996, quando a atual Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 da educação nacional entrou em vigor, as instituições de ensino passaram a contar com a possibilidade de oferecer cursos de educação à distância em todos os níveis de ensino. Esta mesma lei também estabeleceu que todos os professores de ensino fundamental e médio deveriam ter curso superior e, para aqueles que ainda não o possuíam, foi dado um prazo relativamente curto para a sua realização. Neste contexto, os cursos de EaD passaram a ser uma alternativa para o cumprimento da lei.

Nos últimos anos, temos percebido um aumento no número de cursos de EaD. Hoje o Brasil possui cerca de 972.826 alunos<sup>3</sup> freqüentando cursos na modalidade a distância. O crescimento dos cursos a distância ocorreu de forma significativa a partir do ano de 2004. Entre o período de 2004 a 2007 a EaD no Brasil ampliou em 213%, contando com mais de 257 instituições credenciadas pelo Sistema de ensino para oferecimento de cursos na modalidade EaD.

Um crescimento de 62,8% nos cursos autorizados pelo MEC, enquanto os demais estão matriculados em cursos autorizados por conselhos estaduais de educação. Atualmente, uma das metas do Ministério da Educação é ampliar este número, atendendo a alunos de diversos níveis de ensino, pois, do ponto de vista do ministério, a EaD é uma das formas de diminuir a exclusão social e digital do país. Nesta empreitada, articulam-se instituições públicas e privadas, oferecendo variados cursos que utilizam os mais diferentes meios de comunicação à distância como telefone, fax, material impresso, internet, TV e vídeo. Ainda há, no entanto, muitas interferências de ordem tecnológica, organizacional

1 Alves e Nova (2003) apresentam uma coletânea de textos que tratam da EaD. Nesta obra, há um texto nosso, onde analisamos o uso da Internet na construção do conhecimento (cf. Ferreira, 2003)

2 Ver <http://www.uniub.com.br> acessado em 23/02/2010

3 Fonte: Anuário Brasileiro e Estatístico de Educação Aberta e a Distância, 2008.

e política. Nesta última perspectiva, percebe-se que a indicação para uma padronização do ensino no sentido de torná-lo universal está veiculada a diretrizes políticas internacionais recomendadas por instituições financeiras, como o Banco Mundial (BIRD), para os países menos desenvolvidos como o Brasil. Estas indicações feitas pelas agências financeiras interferem na soberania nacional e desrespeitam os direitos de cidadania, pois elas retiram o caráter formal de ensino, tornando-o um processo rápido e de baixo custo (Fonseca, 1999).

Atualmente, as indicações do BIRD para a formação de professores apontam para a necessidade de que sejam organizados cursos em forma de treinamento, mais aligeirados e também mais baratos, ao invés de uma formação *stricto sensu*. Estas sugestões têm por base uma pesquisa feita pelo Banco onde fica evidenciado que “o desempenho dos alunos não depende mais da formação do professor e sim de que chamam de ‘pacotes instrumentais’, ou seja, do livro didático, do material pedagógico etc” (idem, p. 73).

Nesta perspectiva, a EaD transformou-se em estratégia rápida de oferecer a qualificação necessária para um grande número de professores. Desta maneira, podemos denominá-la de educação de massa, onde as tecnologias da comunicação passaram a ser utilizadas como o instrumento pedagógico que melhor atende ao modelo de educação tradicional revestido de uma lógica de comunicação no sentido broadcasting. Esta forma de comunicação distribui a informação em larga escala sem considerar as especificidades de cada cultura e da realidade escolar. Certamente em muito pouco esta maneira de ensinar e aprender se diferencia da “educação bancária” criticada por Paulo Freire (1979).

As tecnologias da informação e da comunicação vêm contribuindo para a modificação da forma de as pessoas se relacionarem e de construírem conhecimentos, pois elas proporcionam múltiplas disposições à intervenção do interagente (Primo, 2007). Estas novas modalidades comunicacionais proporcionadas pela presença das TICs criam novos tempos e espaços interativos descentralizados, não lineares e provocam mudanças estruturais na forma de se produzir, distribuir e compartilhar a informação, passando de um sistema “Um-Todos” para “Todos-Todos” (Brechet citado por Dantas, 1996; Lévy, 1999; Lemos, 2001). Na rede todos os nós são centros<sup>4</sup>, ligados entre si, formando uma teia, onde os conhecimentos são permanentemente (re) construídos, a partir das inter-relações entre os sujeitos.

É possível afirmar que, com as tecnologias já disponibilizadas, as páginas criadas na internet podem conter uma outra lógica, mais interativa, onde a todos seja possibilitado interagir com todos; onde cada sujeito possa, além de acessar informações, disponibilizar também as suas produções, partilhando, trocando, intervindo na mensagem do outro.

Será que educação à distância na era tecnológica, diante de uma geração digital que, conforme analisado anteriormente, tem uma outra maneira de perceber e de se relacionar com o mundo poderá deixar de contemplar a interatividade na relação de aprendizagem? Por que não pensarmos em construir ambientes virtuais para a educação online que desafiem o aluno a interagir, a construir o conhecimento, escolhendo seus próprios caminhos?

4 Gilson Schwartz, coordenador do projeto “Cidade do conhecimento” ([www.usp.br/iea/cidade](http://www.usp.br/iea/cidade)), menciona a inscrição na torre da praça do relógio na USP onde está escrito que “no mundo da cultura, o centro está em toda parte”, como referência para realizarmos conexões em todos as direções e sentidos

Apesar da internet ser um dos espaços que melhor possibilita a interatividade para os cursos de EaD, nem sempre este meio é o mais usado pelo fato da maior parte da população brasileira ainda não estar conectada à rede mundial de computadores. Contudo, o fato de termos um baixo índice da população conectada não pode servir de justificativa para não criarmos alternativas de cursos interativos na internet. É necessário pensar no desenvolvimento de espaços virtuais interativos e buscar meios de garantir o acesso ao maior número possível de pessoas a essa tecnologia. Por este motivo, a implementação de políticas públicas é imprescindível para garantir o acesso de todos às tecnologias.

Para o acesso aos cursos via internet pode ser utilizado um software de Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA) do inglês *Learning Management Systems* (LMS). Estes softwares são sistemas desenvolvidos para auxiliar o ensino e a aprendizagem na modalidade a distância ou semipresencial. Por meio deles é possível gerenciar cursos e disciplinas bem como acompanhar o desempenho de alunos nos cursos. Alguns LMS estão disponíveis gratuitamente na internet para serem armazenados em um servidor web de qualquer instituição que deseje realizar cursos online. Uma vez instalados no servidor, o curso pode ser acessado por alunos e professores de qualquer computador conectado à internet. A utilização de LMS tornam as atividades e conteúdos mais organizados e interativos.

Desta forma, percebe-se que já existem possibilidades tecnológicas para o desenvolvimento de uma EaD interativa, contudo os desafios colocados hoje para a educação são sobretudo de ordem pedagógica e econômica. Há, agora, uma necessidade de preparar os professores para atuar com essas tecnologias, pois, como já percebemos, eles não poderão mais ser simplesmente professores convencionais com a mesma postura de disseminador de informações. Será importante que o professor, além dos conhecimentos teóricos e tecnológicos, esteja aberto para o mais comunicacional, para deixar o aluno expor suas idéias e trilhar seus próprios caminhos. O professor não poderá mais ser aquele que “conduz o aluno a”, mas quem o desafiará a entrar no labirinto, mergulhar no mar de informações, interligar os saberes e buscar as soluções para os seus problemas, construindo conhecimentos.

## **O Percurso de Aprendizagem no Ambiente Virtual**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Tiradentes (Unit-SE) é baseado do Sistema de Gestão de Aprendizagem Dokeos - um software gratuito open source<sup>5</sup>, desenvolvido por uma comunidade de pesquisadores e desenvolvedores de sistemas do mundo todo.

A primeira versão do Dokeos surgiu em 1999 quando o software ainda era chamado de Claroline (Classroom Online). Esta versão foi programada por vários módulos open source, com exemplo do Openoffice, php, etc., em sua primeira versão, a 0.9 beta.

---

5 Software de utilização livre, para quem quiser. E todos podem contribuir com ele, seja no seu desenvolvimento, seja na correção de erros, seja na documentação, desde que a condição de liberdade seja mantida.



Entretanto o nome Claroline não pode ser registrado, pois já havia outro sistema com esta denominação e por este motivo foi dado o nome Dokeos. Desde então, o sistema vem sendo aperfeiçoado a cada instante pela comunidade técnica que discute novas versões do sistema em fóruns online.

Em 2007 o Dokeos teve maior destaque com o lançamento da versão 1.6 desenvolvida por um grupo de universitários da Bélgica. Posteriormente foi criada uma versão 1.8x que passou a dar suporte a sistemas externos como ERP, HR, CRM, além de módulo para conexão com o drupal, free CMS e Joomla.

O Dokeos chegou na América Latina em 2007 já com as contribuições desenvolvidas nas versões 1.8.5 e 1.8.6. Atualmente este sistema tem recebido contribuições de grandes organizações, escolas e universidades, mantendo uma presença em mais de 8.375 portais, com 169.928 cursos criados e cerca de 2.201.752 usuários cadastrados.

Hoje Dokeos está presente em universidades e órgãos do governo em mais de 30 países sendo utilizado por 20 línguas diferentes. Com essa imensa comunidade de colaboradores o Dokeos tende a crescer muito como SGA aumentando assim as funcionalidades do sistema.

Na universidade Tiradentes o Dokeos foi aperfeiçoado para atender as necessidades das disciplinas da instituições e hoje ele é utilizado em cursos na modalidade a distância e em disciplina online de cursos presenciais com o nome de Unit Online.

### **A Aprendizagem no Ambiente Unit Online**

O ambiente Unit Online, baseado no sistema Dokeos, passou por uma customização de suas interfaces para atender as necessidades das disciplinas da instituição tanto na graduação como também na pós-graduação lato sensu.

Na página inicial do Unit Online, após a realização do login no sistema, o aluno tem a opção de escolher em qual matéria que acessar conforme mostra a Figura 1:

Figura 1: Tela inicial do Unit Online



Fonte: <http://ava.unit.br/dokeos>

### A tela principal do ambiente contém os seguintes links:

- Tire suas dúvidas: espaço destinado ao envio de mensagem diretamente para o professor ou tutor da disciplina, onde o aluno pode tirar suas dúvidas técnicas sobre o uso do AVA ou a respeito do conteúdo da disciplina.
- Meu perfil: é um espaço onde o aluno pode postar suas informações pessoais, quanto a preferências de músicas, filmes, leituras, lazer, etc. Também é possível nesse espaço disponibilizar seus contatos de blog, MSN, Orkut e Google Talk bem como adicionar outros alunos da turma formando assim uma rede social e interativa, pois através desse espaço varias pessoas trocam informações e fazem novos amigos.
- Meu progresso: é uma interface onde o aluno pode visualizar seu desempenho quantitativo nas disciplinas. É possível verificar a duração de tempo que ele acessou a disciplina e as notas que obteve nas atividades desenvolvidas.

- Fale conosco: É uma comunicação direta com a central de relacionamento e com a ouvidoria da instituição. A central de relacionamento é um canal disponibilizado ao aluno para informações sobre cursos e demais serviços institucionais. *Fale com a ouvidoria* é um canal de atendimento com o objetivo de representar os interesses do aluno, sempre que desejam fazer críticas, denúncias, elogios, reclamações e sugestões.
- Biblioteca online: nesta interface são disponibilizados links para diversas bibliotecas virtuais disponíveis na rede, como por exemplo: Biblioteca Virtual de Educação, Biblioteca Nacional Digital do Brasil, Biblioteca Digital Mundial entre outras. No link Biblioteca online são também disponibilizados a Série Bibliográfica da Unit que contem os e-books com os conteúdos de cada disciplinas online.

Numa outra página do ambiente são disponibilizadas as interfaces comunicacionais e de conteúdos dos cursos e disciplina como mostra a Figura 2:

Figura 2: Interfaces do Unit Online



Fonte: <http://ava.unit.br/dokeos>

As interfaces comunicacionais existentes no ambiente são:

- Chat
- Fóruns
- Mural de aviso
- Agenda do curso

As interfaces de conteúdo são:

- Programa de Aprendizagem: que contem a ementa do curso.
- Arquivos para download: onde são disponibilizados os materiais em diferentes linguagens como escrita, áudio e imagens.
- Conteúdo das Unidades: apresenta o conteúdo da disciplina distribuído em unidades. Este conteúdo pode ter também diferentes linguagens e formatos incluindo imagens com animação e podcast.
- Medida de eficiência: atividade utilizada na avaliação dos alunos. Em geral esta medida é realizada em forma de questões objetivas. O aluno tem duas chances para responder o questionamento e a pontuação é dada assim que ele conclui as respostas.

Todas as disciplinas e cursos oferecidos no ambiente Unit online utilizam todas estas interfaces. Para acompanhar a aprendizagem dos alunos há o professor da disciplina e também o suporte da tutoria online.

### **Os percalços da aprendizagem online**

O ambiente Unit online tem sido utilizado por alunos de diversos cursos na instituição. Desde 2002 os currículos dos cursos presenciais da Unit passaram a ter 20% (vinte por cento) da sua carga horária oferecida na modalidade a distância de acordo com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.304/96 regulamentada pela Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria. (MEC, PORTARIA 4.059).

Nesse sentido, as instituições de Ensino Superior passaram a ofertar disciplinas parcial ou integralmente a distância seguindo as disposições do Art. 1º, Parágrafo 2º§ 2o. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso. (MEC, PORTARIA 4.059).



Em 2009 iniciamos uma pesquisa com o objetivo de analisar a interatividade nas disciplinas a distância dos cursos presenciais que utilizavam o ambiente no Unit Online. Nesta pesquisa foram aplicados 150 questionários com alunos de diferentes cursos bem como entrevistas com professores e tutores do ambiente.

A partir das informações e dados coletados nos questionário observamos que 40% dos alunos consideram o ambiente virtual interativo. Entretanto 54% não participam de fóruns de discussão e 66% nunca interagiu no bate-papo da disciplina. Vale ressaltar que estes espaços virtuais são locais onde os alunos e professores têm a possibilidade de trocarem informações e construir conhecimentos significativos de forma colaborativa e coletiva. Por esta razão 50% dos entrevistados solicitaram a utilização de conteúdos abertos que possam ser modificados pelos alunos.

Nas entrevistas realizadas com os professores e tutores do ambiente online ficou evidente que apesar deles participarem de curso de formação oferecidos pela instituição de ensino para atuarem no espaço virtual muitos deles não estão inseridos na cibercultura e/ou não possuem habilidades necessárias para criarem possibilidades de aprendizagens interativas e hipertextuais. Eles afirmam que não realizam chat com os alunos porque o ambiente comporta apenas cerca de 50 alunos por sala o que é uma quantidade pequena comparada ao número de alunos inscrito nas disciplinas. Para atender a todos os alunos seria necessário agendar várias sessões de chat em diferentes horários o que tornaria difícil o acompanhamento, por parte do professor, de outras atividades no ambiente.

Apesar do ambiente oferecer diferentes interfaces comunicacionais e de conteúdos quase sempre as mais utilizadas são os textos em formato pdf, algumas videoaulas e podcast. Vale ressaltar que a instituição possui uma boa equipe tecnológica e de produção audiovisual que planeja e desenvolve os conteúdos multimídias das disciplinas.

## **Conclusão**

Diante dos dados coletados percebe-se que os alunos estão cada vez mais necessitando de ambientes virtuais de aprendizagem interativos que os desafiem e os motivem na construção de conhecimentos significativos. Desta forma, torna-se cada vez mais necessário que os professores estejam preparados para atuar nestes ambientes construindo novas educções e não apenas transpondo para o ambiente virtual suas aulas presenciais. Será importante que o professor, além dos conhecimentos teóricos e tecnológicos, esteja aberto para o mais comunicacional (SILVA, 2000), para deixar o aluno expor suas idéias e trilhar seus próprios caminhos. Nesse sentido, o professor não será mais aquele que “conduz o aluno a”, mas aquele que o desafiará a entrar no labirinto, mergulhar no mar de informações, interligar os saberes e buscar as soluções para os seus problemas, construindo conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn Rosalina Gama e NOVA, Cristiane. **Educação e tecnologia: trilhando caminhos.** Salvador, Editora da Uneb, 2003

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância.** Campinas, SP; Autores Associados, 2001.

FERREIRA, Simone de Lucena. **A internet como espaço de construção do conhecimento.** In: *Educação e tecnologia: trilhando caminhos.* Salvador, Editora da Uneb, 2003.

FONSECA, Marília. **O Banco Mundial e a Educação à distância.** In: PRETTO, Nelson De Luca (org). *Globalização e educação.* Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1979.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo, Papirus, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portaria Ministerial, nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf) Acessado em 18/09/2010.

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com Futuro: educação e multimídia.** Campinas/SP, Papirus, 1996.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição.** Porto Alegre: Sulina, 2007.

SILVA, Israel Dantas da. **Dokeos: A evolução de um LMS OpenSource.** Disponível em: [http://imasters.uol.com.br/artigo/16005/elearning/dokeos\\_a\\_evolucao\\_de\\_um\\_lms\\_open\\_source/](http://imasters.uol.com.br/artigo/16005/elearning/dokeos_a_evolucao_de_um_lms_open_source/) Acessado em 20/09/2010.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa.** Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

Wikilingue. Ambiente Educativo. Disponível em: [http://pt.wikilingue.com/es/Ambiente\\_Educativo\\_Virtual](http://pt.wikilingue.com/es/Ambiente_Educativo_Virtual) Acessado em 15/10/2010